

A brucelose humana é a típica doença que, para poder obter resultados positivos na sua prevenção e controle, deve ser enfrentada desde a abordagem da Saúde Única, em que todas as áreas envolvidas devem trabalhar juntas e cooperativamente, pensando na saúde humana, animal e ambiental como um todo.



Em caso de dúvidas,  
entre em contato pelo e-mail:  
[brucelose@saude.gov.br](mailto:brucelose@saude.gov.br)

Saiba mais em  
**gov.br/saude**

# A BRUCELOSE HUMANA E SEUS RISCOS PARA A SAÚDE



## O QUE É?

A brucelose humana é uma doença infecciosa causada por bactérias que, na maioria das vezes, são transmitidas aos seres humanos por meio do contato direto ou indireto com animais terrestres e aquáticos infectados. Além da exposição em ambiente laboral, as causas mais comuns de infecção têm sido relacionadas com o consumo de leite, carne e seus derivados contaminados. Assim, trabalhadores rurais (por exemplo: vaqueiros, boiadeiros, vacinadores e tratadores de animais), veterinários, produtores de carne, leite e queijo, criadores de animais, trabalhadores de frigoríficos ou de matadouros, podem estar em situação de risco.

**SE SUA PROFISSÃO OFERECE RISCO PARA CONTRAIR A DOENÇA, OU SE TIVER INGERIDO ALGUM ALIMENTO SUSPEITO DE ESTAR CONTAMINADO, VOCÊ DEVE INFORMAR AO MÉDICO NO MOMENTO DA CONSULTA PARA FACILITAR O DIAGNÓSTICO.**

## SINAIS E SINTOMAS

Freqüentemente confundida com outras doenças, a brucelose humana pode causar febre alta e intermitente de origem desconhecida, mal-estar, calafrios, fraqueza, cansaço, perda de peso, dor de cabeça, no abdômen e nas costas.



**EM CASO DE SINTOMAS, PROCURE ATENDIMENTO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE.**



O período de incubação pode variar entre 5 a 60 dias. Para o diagnóstico, é importante observar o contato prévio com animais, exposições no ambiente de trabalho, além do consumo de alimentos que ofereçam riscos.

## PREVENÇÃO



- Evitar o contato direto e indireto com animais doentes ou potencialmente infectados.
- Consumir leite fervido ou pasteurizado.
- Consumir produtos de origem animal de procedência segura.
- Lavar bem as mãos com água e sabão e manter uma adequada higiene dos locais de produção de animais e seus produtos e derivados.
- Consumir carne, vísceras e derivados de carne sempre bem cozidos.
- Usar Equipamentos de Proteção Individual (EPI), especialmente, durante o manejo de animais, durante a exposição à cepa vacinal B19 ou RB51, na vacinação de animais ou na manipulação de instrumentos passíveis de conter as bactérias causadoras da brucelose humana.